

OPINIÃO

Recuperação em 2020

Por Bruno Serpa Pinto,
Presidente da Ademi-Niterói

Com novos imóveis pela cidade e condições de pagamento diferenciadas, a recuperação do mercado em Niterói é uma das principais expectativas do setor para 2020. O cenário inclui pagamento sem juros ao longo da obra e geração de empregos.

O começo de um novo ano traz boas perspectivas para o setor imobiliário em Niterói, com impacto no desenvolvimento da cidade e no bem-estar dos seus moradores. Em 2020, a retomada de lançamentos ocorrerá em várias regiões da cidade, o que suprirá a demanda daqueles que buscam um novo imóvel, além de gerar empregos na área.

Essa perspectiva acompanha expectativas da construção civil, que estima crescimento de 3% do setor este ano, com geração de milhares de novos postos de trabalho. O bom momento também permitirá que os consumidores realizem o sonho da casa própria, e ocorra em condições favoráveis, com pagamento sem juros ao longo da obra.

Novas possibilidades
Por conta desse cená-



rio favorável, a ADEMI-Niterói considera que estamos em um dos melhores momentos para adquirir imóveis no município, e, com outros fatores do mercado como queda da rentabilidade no mercado financeiro devido à redução da taxa Selic e novas modalidades de financiamento no setor, essa decisão se torna um bom investimento. Esse contexto, junto a outras iniciativas públicas que valorizarão mais a cidade a longo prazo contribuem para o bom momento.

Procure as imobiliárias e construtoras associadas da ADEMI-Niterói para conhecer as condições de investimento na planta e aproveitar as oportunidades que surgem. A hora de dar esse importante passo é agora. ■

Professores da rede pública na Inglaterra

Os professores Victor Hugo Vassalo, do Colégio Estadual Condessa do Rio Novo, em Três Rios, Região Centro-Sul; e Rafaella Cruz Ferreira, do Colégio Estadual Benta Pereira, em Campos dos Goytacazes, Região Norte, embarcaram, neste sábado (11), para a Inglaterra. Os docentes conquistaram o 1º e o 2º lugar na categoria Ensino Médio, na 6ª edição do Prêmio Shell de Educação Científica e terão a oportunidade de fazer uma viagem educativa ao país.

Com o projeto "A cidade no plano cartesiano - Um estudo aplicado de Geometria Analítica", Victor Hugo Vassallo garantiu o 1º lugar. Sua proposta teve como base o mapa do município de Três Rios, cidade onde está instalado o colégio em que dá aula. Ele selecionou ruas, praças e outros locais conhecidos dos alunos, sobrepôs e calculou perímetro e área. A ideia contribuiu para enxergar a matemática "com outros olhos".

Rafaella Cruz Ferreira conquistou o 2º lugar. Mestre em Ensino de Física, ela desenvolveu o projeto "Luz

na Identificação de Elementos Químicos - Unidade de Ensino Potencialmente Significativa (UEPS) Interdisciplinar para Educação de Jovens e Adultos (EJA)". A iniciativa explica o conceito da Espectroscopia, o estudo da interação entre a radiação eletromagnética e a matéria. Segundo ela, a proposta permitiu que os estudantes conseguissem visualizar a aplicação da radiação infravermelha em alguns objetos do cotidiano, como controles remotos.

"A rede estadual tem bons exemplos de professores que desenvolvem projetos inovadores e que estimulam os alunos. Nosso objetivo é incentivar essas ações ainda mais", disse o secretário de Estado de Educação Pedro Fernandes.

O Prêmio Shell de Educação Científica busca incentivar e valorizar professores da rede pública das áreas de Ciências e Matemática que desenvolvem projetos inovadores que, por meio de metodologias diferenciadas, proporcionam novas formas de ensinar e de aprender. ■

IPTU: Cabo Frio em ritmo acelerado

Em uma semana de funcionamento, 520 guias do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) 2020 foram emitidas no novo posto de atendimento da Secretaria de Fazenda de Cabo Frio no Shopping Park Lagos. A iniciativa tem por objetivo facilitar o acesso ao documento pelo cabo-friense, que terá mais dias e horário para impressão da guia.

O espaço funciona diariamente até 31 de março, das 11h às 20h, com quatro funcionários distribuídos em dois turnos. O atendimento é feito nas lojas 54A e 54B, que são comparti-

lhadas com a Secretaria de Turismo para informações sobre pontos históricos e turísticos do município.

A emissão da guia também pode ser feita através do site <http://fazenda.cabofrio.rj.gov.br/iptu/> e na sede da Secretaria de Fazenda. Os contribuintes podem imprimir a guia e quitar o valor em cota única com 10% de desconto até o dia 31 de janeiro. Se o pagamento à vista for feito até o dia 10 de fevereiro, o percentual cai para 7%. Quem fizer o pagamento em cota única até o dia 20 de fevereiro terá 5% de desconto.

Nova sinalização e mais segurança na orla do Rio

Novo equipamento indica três níveis do mar e a presença de animais marinhos

Sérgio Madruga
sergio.madruga@ofluminense.com.br

Durante a estação mais quente do ano, é natural que as praias fiquem lotadas tanto pela população local quanto por milhares de turistas que visitam o Estado do Rio de Janeiro em busca de aproveitar nossas famosas praias. O aumento de banhistas nas orlas do Estado exige um reforço na segurança dos frequentadores, e, para isso, o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) está realizando a Operação Verão 2020, com o objetivo de informar e proteger a população.

Neste ano, a grande novidade da operação realizada pelo CBMERJ é a implementação de bandeiras que sinalizam os diferentes níveis de risco de afogamento, assim como a presença de animais marinhos na região. Ao todo são quatro bandeiras que possuem um novo layout e cores diferentes (verde, amarela, vermelha e roxa) que ficam localizadas em distintos pontos das praias, informando a particularidade do local.

A bandeira verde indica que, naquele ponto, as condições para banho são boas e o risco de afogamento é baixo. O local onde se encontra esta bandeira é apropriado principalmente para pessoas que não sabem nadar, ou que levem crianças à praia.

A bandeira amarela sinaliza que o local indicado apresenta fatores de risco aos banhistas, como ondas mais fortes, correntezas e outras condições que podem ocasionar afogamentos.

Já a bandeira vermelha alerta que o ponto onde está localizada não é adequado para banho e há alto risco de afogamento. É imprescindível que a população respeite esta sinalização, assim, evitando acidentes e possíveis mortes. As bandeiras vermelhas ficam posicionadas, sobretudo, em locais onde ocorrem - além de ondas grandes -, correntes de retorno, também conhecidas como "vala". Segundo indicações do Corpo de Bombeiros do Rio, é necessário ficar atento às valas, que costumam ter tonalidade da água mais escura e sem ondas. Se a pessoa ficar presa numa corrente de retorno, eles indicam que o banhista peça ajuda acenando com o braço e nade para os lados, paralelamente à praia, nunca em direção à areia.

Por fim, a bandeira roxa sinaliza a presença de animais marinhos que possam ser nocivos aos banhistas. Além de proteger os frequentadores das praias, respeitar esta bandeira evita que estes animais também fiquem em um lugar de vulnerabilidade, como já houve diversos casos de animais marinhos que eventualmente nadaram até



A Praia de Itaipu, que recebe grande público, foi a terceira que mais registrou resgates em 2019, com 1.887 salvamentos



As quatro bandeiras já podem ser vistas pelas praias do Estado do Rio

A Operação Verão segue até março e conta com 1,3 mil guarda-vidas, 50% a mais que o resto do ano

as orlas de algumas praias e foram mortos por banhistas que se sentiram ameaçados.

Segundo o Corpo de Bombeiros do Rio, a maioria dos afogamentos acontece no verão, quando as temperaturas sobem e há um expressivo aumento do número de frequentadores nas praias do estado, incluindo turistas. A corporação ressalta outras indicações destinadas aos banhistas para evitar afogamentos: procurar sempre locais próximos aos postos de guarda-vidas; respeitar as placas e bandeiras de si-

nalização; perguntar sempre ao guarda-vidas qual o local mais apropriado para tomar o banho de mar; não ingerir bebidas alcoólicas antes de entrar no mar; evitar entrar na água logo após se alimentar; não entrar no mar após longa exposição ao sol, sem antes adaptar seu organismo à temperatura da água; não desviar a atenção um só instante das crianças. Indica-se que se faça uso de pulseiras com informações como nome e telefone para contato; caso saiba e pretenda nadar, a orientação é praticar a atividade paralelamente à areia; evitar locais com grande número de surfistas. Desta forma, é possível prevenir acidentes com pranchas.

Em 2019, os bombeiros resgataram mais de 12 mil pessoas nas praias do Rio de Janeiro. O número mais expressivo, realizado pelo 3º Grupamento Marítimo, foi em Copacabana, que salvou 2.688 pessoas, seguidas por

Cabo Frio, com 2.047 salvamentos e Itaipu, em Niterói, que teve a marca de 1.887 salvamentos marítimos. A lista segue com Recreio, que realizou 1.801 salvamentos; Mambucaba, com 1.046 salvamentos; Barra, com 784 salvamentos; Barra de Guaratiba, que efetuou 599 salvamentos; em Rio Das Ostras houve 566 salvamentos; em Macaé foram 459 salvamentos; Sepetiba ficou em décimo lugar, com 449 salvamentos.

O ranking de salvamentos marítimos no Estado em 2019 continua com Paraty, que realizou 395 salvamentos; Campos, com 261 salvamentos; na praia de Botafogo, houve 284 salvamentos; em Saquarema, 187 salvamentos; São João da Barra operou 148 salvamentos; em Angra foram 121 salvamentos; no Piscinão de Ramos, 41 salvamentos; Paquetá teve o menor número de salvamentos, com apenas 3.

Operação - O reforço do patrulhamento oferecido pela Operação Verão 2020 será mantido até março, e conta com 1,3 mil guarda-vidas, um aumento de 50% do efetivo em relação ao que é empregado nos demais meses do ano.

Além do contingente e da sinalização com bandeiras - citada anteriormente -, os bombeiros reforçam os equipamentos de salvamento, incluindo um novo helicóptero, comprado recentemente com recursos da Taxa de Incêndio. O modelo é o primeiro a contar com piloto automático, que melhora a estabilidade da aeronave em caso de desorientação espacial. Além do helicóptero, também há novas motos aquáticas, quadriciclos, botes, boias de salvamento, itens de proteção pessoal e outros equipamentos. ■

São Francisco e Jurujuba impróprias

Para desfrutar do verão com saúde, é necessário saber quais praias estão próprias para o banho. O Instituto Estadual do Ambiente (Inea) monitora as praias de Niterói e do Rio de Janeiro duas vezes por semana e os boletins de balneabilidade são divulgados no portal do órgão ambiental estadual: www.inea.rj.gov.br.

No boletim sobre a balneabilidade das praias de Niterói divulgado na última terça-feira (7/1), as praias consideradas favoráveis ao

mergulho são Gragoatá, Boa Viagem, Eva, Adão, Piratininiga, Sossego, Camboinhas, Itaipu e Itacoatiara.

Já as praias impróprias ao banho são Icaraí, São Francisco e Jurujuba.

Segundo informações fornecidas pelo Inea, a avaliação das condições de balneabilidade das praias é feita com base na resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA nº 274/2000), onde são verificados os níveis de bactérias de origem fecal (coliformes

fecais ou enterococos) nas amostras de água coletada pelos técnicos do Inea. Uma praia é considerada imprópria para banho quando dois ou mais resultados das cinco últimas análises se encontram acima de 1000NMP/100mL de coliformes ou 100NMP/100mL de enterococos; ou quando o último resultado se apresenta acima de 2500NMP/100mL de coliformes ou 400 NMP/100mL de enterococos. NMP é uma unidade de medida e significa Número Mais Provável.

Dentre os diversos fatores que podem afetar a balneabilidade de uma praia pode-se destacar: a localização geográfica da praia (praias no interior de baías e praias oceânicas), a pluviosidade (incidência de chuvas), a proximidade com o deságue de rios e canais, e o extravasamento de galerias pluviais.

O Inea recomenda que seja evitado o banho de mar nas primeiras 24 horas após a ocorrência de chuvas, e nas saídas de galerias de águas pluviais e canais de drenagem. ■